FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

OBSTETRÍCIA BÁSICA

GOB 009
PROGRAMA DE ENSINO 2024 - 1

FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •

PROGRMA DE ENSINO DA DISCIPLINA Obstetrícia Básica 7º Período – GOB 009

Carga Horária: 75 horas

Coordenadora: Profa. Dra. Juliana Barra

Subcoordenador: Prof. Willian Schneider

e- mail: jusilvabarra@gmail.com

wskrettli@yahoo.com

SUMÁRIO:

1) **PANORAMA GERAL**

2) **SOBRE A DISCIPLINA**

2.1. EMENTA

2.2. OBJETIVOS

2.3. CONTEÚDOS

2.4. MÉTODOS

3) **AVALIAÇÕES.**

4) **CRONOGRAMA.**

5) **PROFESSORES.**

6) **AMBIENTE VIRTUAL.**

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

1. PANORAMA GERAL**:**

A disciplina GOB-009 constitui a primeira disciplina de obstetrícia da experiência do discente no curso médico. Sendo assim, espera-se do discente o desenvolvimento de habilidades de comunicação, exame físico normal e alterado no contexto clínico de gestantes/obstetrícia, bem como iniciar a construção do conhecimento sobre identificação de patologias mais prevalentes e seu manejo em nível primário.

A disciplina baseia-se na seguinte alternância: serão uma semana no ambulatório Jenny-Faria e uma semana no laboratório de simulação (esquema em módulos). Cada professor é responsável pela sua turma, quer seja no ambulatório, quer seja no laboratório de simulação.

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

2. SOBRE A DISCIPLINA Duração 18 semanas

Grade de horário das turmas e professores responsáveis

Turno	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã – Instituto Jenny Faria (7:30-11:30h)		TURMA A1 Patrícia	TURMA B1 Eura		
		TURMA A2 Fabrício	TURMA B2 Schneider		
			TURMA B3 Aluana ——————— TURMA B4 Fernando Bastos		
Tarde – Instituto Jenny Faria (13:30– 17:30 h)		TURMA C1 Jussara	TURMA A3 Jacqueline	TURMA D2 Hurtado	TURMA C3 Sarah Pinho
		TURMA C2 Gabriel	TURMA A4 Fabrício	TURMA D4 Amanda	TURMA C4 Patrícia
				TURMA D3 Eduardo Siqueira	TURMA D1 Juliana

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

2.1. EMENTA

Fundamentos teórico-práticos do atendimento obstétrico, com ênfase na semiologia obstétrica e pré-natal de risco habitual.

FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •

2.2.1 OBJETIVOS GERAIS:

1. Conhecimentos: Capacitar o aluno para prestar assistência pré-natal à gestação de risco habitual.

2. Habilidades: Reconhecer sinais de risco materno e fetal e referenciar para atendimento de maior complexidade.

1. Atitudes: Desenvolver relação ética e respeitosa com pacientes, colegas, professores e funcionários; responsabilidade; respeito às normas de biossegurança; colaboração no trabalho em equipe.

2.2.2 OBJETIVOS EDUCACIONAIS ESPECÍFICOS:

2. Realizar acolhimento da gestante e puérpera.

3. Obtenção de história clínica (anamnese) e realização de exame físico ginecológico e obstétrico.

4. Utilização de protocolos no atendimento e protocolo do Ministério da saúde (MS).

5. Preenchimento de prontuário médico e cartão de pré-natal.

6. Realização de orientações às pacientes e redação de prescrições.

7. Comunicação de diagnóstico.

8. Desenvolver relação ética e respeitosa com pacientes, colegas, professores e funcionários; responsabilidade; respeito às normas de biossegurança; colaboração no trabalho em equipe.

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

2.3 CONTEÚDOS

- Anamnese obstétrica. / Cartão de pré-natal/Acompanhamento, pré-natal.
- Exame físico da gestante.
- Alterações e adaptações fisiológicas da mulher à gestação.
- Prescrição médica em obstetrícia. Noções de teratogenicidade.
- Vacinação
- Diagnóstico de DMG. Conduta diante o diagnóstico.
- Distúrbios hipertensivos da gestação, com ênfase na identificação dos diagnósticos diferenciais e referenciamento dos casos.
- Conceito de prematuridade / Noções de causalidade da prematuridade; identificação de fatores de risco principais.
- Análise de exames de pré-natal: objetivos para solicitação de exames. O eixo central de discussão será: sífilis, toxoplasmose, hemograma, TS e RH/Coombs indireto, urina rotina e seus diagnósticos, triagem de estreptococo beta hemolítico. A abordagem é a interpretação de resultados alterados e condutas imediatas passíveis de serem tomadas em nível primário do cuidado

- Sangramentos na gestação: diagnósticos diferenciais de sangramento do primeiro trimestre (aborto, gestação ectópica, doença trofoblástica gestacional); diagnósticos diferencias de sangramento da segunda metade da gestação (placenta prévia e suas classificações; descolamento prematuro de placenta; vasa prévia).

- Puerpério fisiológico: conceituar, conduzir a consulta de revisão puerperal, identificar principais demandas desse período. Caracterizar a involução das características gestacionais no tempo e em seus marcadores físicos.

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

2.4 ATIVIDADES E MÉTODOS

A disciplina será dividida em módulos, compostos sempre por uma semana de ambulatório e uma semana de laboratório de simulação. A sequência será definida pelos professores alocados em cada turno

Módulo 1: Anamnese obstétrica/apresentação do cartão de pré-natal/cálculo de idade gestacional/ /Exame físico.

Objetivos de aprendizagem:

a) **Identificar particularidades da anamnese obstétrica, bem como pontos em comum com a clínica médica.**

b) **Reconhecer o cartão de pré-natal e sua importância. Identificar os campos a serem preenchidos.**

c) **Elaborar o passo a passo da consulta de pré-natal.**

d) **Realizar o cálculo da idade gestacional sem uso de calculadoras ou aplicativos. e) Identificar a melhor forma de datar a gestação. Reconhecer o conceito de erro de data Realizar o preenchimento da prescrição médica. Reconhecer o conceito de t eratogenicidade. Ser apresentado à classificação de medicações proposta pela FDA. Treinar a pesquisa no encontro com o professor com exemplos sugeridos pelo mesmo (sugestão: dipirona, diclofenaco sódico, losartana, paracetamol, etc).**

a) **Realizar o exame físico da gestante, com ênfase em: aferição de pressão arterial, peso, avaliação de edema, manobras de Leopold, ausculta de BCF. Realizar revisão e consolidação de aprendizagens anteriores, como exame de mamas, exame especular, toque vaginal.**

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar o treinamento da forma correta da medida da pressão arteial em gestantes, treinamento das manobras de Leopold, exame especular, coleta da citologia oncótica e toque vaginal em gestantes. Os alunos terão acesso às guias de treinamento, mas todos os itens devem ser demonstrados pelo professor.

Módulo 2: Alterações fisiológicas da gestação/prescrição médica em obstetrícia/noções de teratogenicidade. Vacinação.

Objetivos de aprendizagem:

a) **Reconhecer e correlacionar alterações fisiológicas da gestação com queixas clínicas frequentes durante a consulta médica.**

b) **Enumerar as alterações fisiológicas da gestação nos diversos aparelhos/sistemas na gestante; identificar causalidade das adaptações mais frequentes.**

c) **Realizar prescrição6receita médica.**

d) **Consolidar o conceito de teratogenicidade, classificação FDA das medicações. Sugere-se o exercício proposto no módulo 1, dessa vez com outros exemplos (carbamazepina,**

lamotrigina, sertralina, furosemida).

e) Dominar as vacinas indicadas durante a gestação. Dominar as vacinas contraindicadas na gestação. Dominar as contraindicações relativas.

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar o treinamento o reconhecimento das alterações fisiológicas da gravidez a partir da história clínica de uma paciente, justificando cada achado. Os professores que tiverem habilidade e preferirem podem utilizar o manequim SiMon para demonstração das alterações cardiovasculares e respiratórias.

Módulo 3: Exames complementares (ITU, anemia, isoimunização)

Objetivos de aprendizagem:

a) Identificar o quadro clínico compatível com ITU (baixa e alta) e sua diferença em relação à bacteriúria assintomática. Realizar a leitura de antibiograma. Sugerir pelo menos duas opções de tratamento. Não se espera que o aluno domine posologia. Sugere-se que o professor faça novamente a abordagem de teratogenicidade, com o exercício já sugerido, mas dessa vez com antibióticos.

b) Reconhecer anemia. Reconhecer as principais repercussões da anemia para a gestação. Ser capaz de sugerir tratamento.

c) Reconhecer o contexto de risco para isoimunização. Dominar a rotina para seguimento dos

casos de risco, no que se refere à solicitação de Coombs indireto ao longo da gestação. Identificar a situação que indica encaminhamento da gestante ao pré-natal de alto risco. Caracterizar os riscos para o feto.

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar interpretação de todos os exames complementares solicitados durante a gravidez de risco habitual, justificando os achados que requerem tratamento e/ou encaminhamento.

Módulo 4: Exames complementares (STORCH+Covid-

Objetivos de aprendizagem:

a) Conhecer o agente causal da sífilis, seu impacto na gestação. Identificar sífilis como uma IST. Reconhecer as fases clínicas da doença.

b) Realizar diagnóstico de sífilis através de teste rápido. Reconhecer os demais testes específicos para sífilis. Significado do VDRL e sua utilidade durante a gestação. Conceito de falso-positivo e cicatriz sorológica.

c) Identificar penicilina benzatina como primeira opção de tratamento. Ser apresentado às posologias conforme fases clínicas.

d) Conhecer o agente causal da toxoplasmose, seu impacto na gestação. Conhecer o ciclo de vida do protozoário. Conhecer suas formas de contaminação.

e) Ser capaz de interpretar o resultado da sorologia (IgM e IgG), bem como ser capaz de

registrá-lo no cartão de pré-natal. O que fazer diante de um resultado IgM positivo?

f) Ser capaz de aconselhar a gestante susceptível. Reconhecer a necessidade de triagem ao longo da gestação.

g) Ser capaz de apontar consequências da toxoplasmose congênita.

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar interpretação de todos os exames complementares solicitados durante a gravidez de risco habitual, justificando os achados que requerem tratamento e/ou encaminhamento.

Módulo 5: DMG, Síndromes Hipertensivas.

Objetivos de aprendizagem:

a) Ser capaz de realizar o diagnóstico de DMG. Identificar fatores de risco para a doença.

b) Ser capaz de realizar a primeira orientação à gestante com diagnóstico de DMG.

c) Ser capaz de identificar as principais repercussões do DMG para a gestação e RN.

d) Reconhecer aumento pressórico na gestação.

e) Ser capaz de conceituar pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e eclâmpsia.

f) Identificar situações nas quais a gestante deve ser encaminhada ao serviço de emergência e situações nas quais a gestante pode ser acompanhada na UBS.

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou

treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar o treinamento o reconhecimento de uma paciente com hipertensão na gravidez e/ou o que pode levar os casos de diabetes mau controlados a partir da história clínica de uma paciente, justificando cada achado. Os professores que tiverem habilidade e preferirem podem utilizar o manequim SiMon para demonstração das alterações cardiovasculares.

Módulo 6: Prematuridade e puerpério fisiológico.

Objetivos de aprendizagem;

a) Conceituar prematuridade. Reconhecer fatores de risco/causalidade.

b) Identificar repercussões perinatais de prematuridade.

c) Valorizar os antecedentes obstétricos na decisão de encaminhar a gestante ao pré-natal de alto risco.

d) Conceituar puerpério.

e) Identificar os achados de exame físico de uma puérpera no que se referem à involução uterina, mamas, loquiação, etc.

f) Dominar o passo a passo da consulta de revisão puerperal. Abordagem de vacinação, amamentação, contra-indicações à amamentação, coleta de citológico, contracepção.

g) Correlacionar o modo de parto com achados de exame físico e com possíveis focos de infecção.

FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar o treinamento o reconhecimento das causas de prematuridade na gravidez a partir da história clínica de uma paciente, justificando cada achado. Os professores que tiverem habilidade e preferirem podem utilizar o manequim SiMon para demonstração das alterações cardiovasculares e respiratórias.

Módulo 7: Sangramentos de primeiro trimestre e Segunda metade da gestação

Objetivos de aprendizagem:

a) Reconhecer achados de exame físico compatíveis com ameaça de aborto ou aborto propriamente dito. Reconhecer gestação ectópica como diagnóstico diferencial e os achados de exame físico que possam auxiliar na investigação.

b) Identificar a propedêutica elementar a ser utilizada diante de sangramento de primeira metade de gestação.

c) Reconhecer as principais diferenças entre os quadros clínicos de descolamento prematuro de placenta e placenta prévia.

Durante esse módulo deve ser realizada discussão entre os alunos após atendimento ou treinamento no Labsim sobre os itens expostos acima.

O treinamento no Labsim deverá focar o treinamento o reconhecimento das causas de prematuridade na gravidez a partir da história clínica de uma paciente, justificando cada

achado. Os professores que tiverem habilidade e preferirem podem utilizar o manequim SiMon para demonstração das alterações cardiovasculares e respiratórias.

Distribuição dos professores: o professor de cada período tem liberdade de definirem sequência em que desejem, desde que isso não se reverta em prejuízo aos alunos, atentando-se a carga horária prática. Lembrando que a o laboratório de simulação é uma metodologia de ensino e não pode ser contabilizado como prática. Vou solicitar que uma sala de baixa fidelidade e uma sala de alta-fidelidade estejam reservada em cada turno.

DISCUSSÃO DE CASOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO:

Os casos atendidos no ambulatório devem ser discutidos no próprio ato do atendimento e/ou após o mesmo. Lembrando que esse é uma ferramenta importantíssima para o aprendizado permanente do aluno.

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

3. AVALIAÇÕES.

AV1: Atividade avaliativa integrativa de simulação (Mini-OSCE) (20 pontos)

Metodologia da Avaliação: presencial no labsim, com participação de todos os alunos, aplicada aos moldes do mini-Osce**.**

Data: semana de 03 a 07/06/24 no próprio turno de aula, elaborada pela coordenação, executada e devolutiva pelo professor responsável pela subturma.

Conteúdos da prova: todos os módulos.

No dia do Mini-OSCE não haverá atendimento

AV2: Atividade avaliativa PARCIAL 2 (20 pontos):

Metodologia da Avaliação: prova com questões de múltipla escolha e\ou discursiva sobre o conteúdo da matéria abordada até o momento da prova. Essa avaliação será aplicada na faculdade de medicina, semana 15 a 19/04/24 realizada pela coordenação, executada, corrigida e devolutiva pelos professores responsáveis. Os atendimentos não serão suspensos. Sendo a prova aplicada após os atendimentos com as subturmas juntas.

Conteúdos da prova: módulos 1, 2, 3, 4.

FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •

AV3: Prova FINAL (30 pontos)

Metodologia da Avaliação: Questões de múltipla escolha da matéria do conteúdo do semestre. Mesma prova para todos os alunos, presencial. Data 27/06 de 15:30 às 17:30; salas S146, 138, 022,150.

AV4: Atendimento ambulatorial (15 pontos)

Metodologia: Avaliação direta da participação e presença dos alunos nos atendimentos ambulatoriais. Qualidade do atendimento. Capacidade de realizar exame físico, hipóteses diagnósticas e sugerir condutas. Atendimento de pacientes no ambulatório. Participação nos atendimentos de colegas. Postura profissional. Relacionamento com equipe de trabalho. Será disponibilizado um formulário a ser preenchido pelo professor, como ferramenta de avaliação. Sugere-se aplicá-lo na presença do aluno em dois momentos. O aluno deverá receber o *feedback* do professor, a fim de conhecer seu desempenho e sua evolução, bem como pontos a serem aprimorados.

AV5: Atividade formativa (15 pontos).

Serão 2 atividades, disponibilizadas através das teams. Os temas abordadados serão os mesmos dos módulos, sendo.

- Atividade 1: módulos 1, 2, 3, 4

-Atividade 2: módulos 5, 6 e 7

Haverá um prazo determinado para a entrega dessa atividade, após o qual não serão mais aceitas entregas. A partir de sua disponibilidade, o aluno terá 14 (quatorze) dias para resolvê-la. Cada atividade valerá 5 pontos. O professor responsável por cada subturma

receberá a atividade e seu gabarito e ficará responsável por discutir seu conteúdo/devolutiva com seu grupo.

Essa nota será lançada pelas coordenadoras.

3. **CRONOGRAMA.**

INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO: 11/03/2024

TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO: 27/06/2024

FERIADOS:

Calendário

Aula Inaugural: 04/03/2024
Apresentação da dinâmica do curso no ambulatório
Laboratório de simulação:
Início dos ambulatórios: 11/03/2024
Final do ambulatório: 27/06/2024

Feriados e recessos	28/03 e 29/03/2024,	Recesso e Paixão de Cristo
	01/05/2024	Dia do Trabalhador
	30/05 e 31/05/2024	Corpus Christi e recesso escolar

FACULDADE DE MEDICINA • UFMG •

7. Referências:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Manual-HC (Ginecologia e Obstetrícia)
- CORREA, Mario Dias. **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2011. 1084 p.
- CABRAL, Antônio Carlos Vieira. **Fundamentos e práticas em obstetrícia.** São Paulo: Atheneu, 2009. P 631
- MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- CUNNINGHAM, F. Gary (coautor) *et al*. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- ZUGAIB, Marcelo (ed.); FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (editor associado). **Zugaib Obstetrícia**. ed. São Paulo: Manole, 2020. Obstetrícia 3ª edição.
- *Ministério da Saúde – Brasil. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas* de Prevenção de transmissão vertical sífilis, HIV, Hepatites virais, 2019: Disponível: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco
- Brasil. Atenção ao pré-natal de baixo risco- Manual técnico. / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – Acesso gratuito: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
- Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Brasil. Ministério da Saúde. 230 p.: il. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf
- Protocolo Pré-natal e Puerpério. SMS Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. 2ª edição. Junho 2019. Acesso: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/Protocolo_pre-natal_perperio-14-06-2019.pdf
- Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Organização Americana da Saúde. Ministério da Saúde- Brasil. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasília, DF: OPAS, 2016. 32p.: il. ISBN: 978-85-7967-118-0Acesso: http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34278

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •